

Não compra a fé, entretanto, nas mãos da caridade, ergue a esperança, junto de corações tombados em sofrimento e penúria.

Não compra a alegria, no entanto, nas mãos da caridade, garante a consolação para aqueles que choram, suspirando por migalha de reconforto.

Dinheiro em si e por si é moeda sêca ou papel insensível que, nas garras da sovinice ou da crueldade é capaz de criar o infortúnio ou acobertar o vício. Mas o dinheiro do trabalho e da honestidade, da paz e da beneficência, que pode ser creditado no banco da consciência tranqüila, toda vez que surja unido ao serviço e à caridade, será sempre bênção de Deus, fazendo prodígios.



Dinheiro e Serviço

"... Não é a vida mais do que o mantimento e o corpo mais do que o vestido?" — JESUS — MATEUS, 6: 25.

☆

"Não vos julgueis com o direito de dispor em vosso exclusivo proveito daquilo que recebestes, não por doação mas simplesmente como empréstimo. Se não sabeis restituir, não tendes o direito de pedir, e lembrai-vos de que aquele que dá aos necessitados salda a dívida que contraiu para com Deus." — Cap. XVI, 14.

Não digas que o dinheiro é a causa dos males que atormentam a Terra.

Se contemplos o firmamento, aceitando a Sabedoria Infinita que plasmou a grandeza cósmica e se te inclinas para a flor do valado, crendo que a Infinita Bondade no-la ofertou, não ignoras que a Providência Divina criou também o dinheiro de que dispões.

Basta ligeiro olhar no campo do mundo para que entendas a moeda por seiva da atividade, sustentando reconforto e educação, segurança e beneficência.

- O pão extingue a fome.
- O dinheiro ajuda a produzi-lo.
- O livro espanca as trevas de espírito.
- O dinheiro protege-lhe a expansão.
- A veste agasalha o corpo.
- O dinheiro auxilia a entretecê-la.
- A casa abriga.
- O dinheiro apóia-lhe a construção.
- O remédio socorre.

Ô dinheiro incentiva-lhe o preparo.

A caridade suprime a penúria.

Ô dinheiro assegura-lhe as manifestações.

Dinheiro na estrutura social é comparável ao sangue no mundo orgânico: circulando garante a vida e, parando, acelera a morte.

Valores amoedados, sejam em metal ou papel, são se-
mentes de realização e alegria; e observe-se que ninguém
está impedido de multiplicá-las nas próprias mãos, através
do trabalho honesto.

É por isso que a Doutrina Espírita nos ensina a en-
contrar no dinheiro um agente valioso e neutro a pedir-nos
emprêgo e direção.

Dá-lhe passagem para o reino do bem, agindo e ser-
vindo-te dêle, a benefício de quantos te partilham a ca-
minhada e estarás em conjunção incessante com o Supri-
mento Divino que te abençoará a prosperidade e te res-
guardará a presença na Terra, por fonte viva do Eter-
no Bem.



Conceito do Bem

*"Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai
que está nos céus." — JESUS — MATEUS, 5: 48.*

☆

*"O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei
de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza." —
Cap. XVII, 3.*

TODA vez que ouças alguém referindo-se ao bem ou ao
mal de alguém, procura discernir.

★

Conheces o amigo que escalou a eminência econômica.

A vista da facilidade com que maneja a moeda, há
quem o veja muito bem situado, nas vantagens materiais,
no entanto, via de regra, se lhe radiografasses os sentimen-
tos, nêle encontrarias um escravo da inquietação, detido
em cadeias de ouro.

Assinalas o homem que alcançou a respeitabilidade po-
lítica.

Tão logo surge no vértice da administração, há quem
o veja muito bem colocado nos interesses do mundo, mas,
freqüentemente, se lhe fotografasses as telas do espírito,
nêle surpreenderias um mártir de cerimoniais e banquetes,
constrangido entre as necessidades do povo e as exigências
da lei.

Admiras o companheiro que venceu as próprias inibi-
ções elevando-se à direção do trabalho comum.

A face da significativa remuneração que percebe, há
quem o veja muito bem pôsto na esfera social, contudo, na